

VALDEMAR AMARILHA RODRIGUES

TÉCNICA DE TIRO AMARILHA

TÉCNICA DE TIRO AMARILHA



T E C T A

2ª Edição – 2018 – São Paulo / SP.



VALDEMAR AMARILHA RODRIGUES

SUMÁRIO

Capítulo I (Técnica de Tiro Amarela – TECTA)	12
Capítulo II (O Sistema é o Alicerce da Técnica)	26
Capítulo III (Elementos Essenciais do Tiro)	30
Capítulo IV (Técnica do Terceiro Olho)	33
Capítulo V (Posição de Retenção)	36
Capítulo VI (Técnicas de Saque)	39
Capítulo VII (Tiro e Movimento)	44
Capítulo VIII (Tiro de Combate a Curta Distancia)	47
Capítulo IX (Introdução ao Tiro)	58
Capítulo X (Noções de Balística)	70
Capítulo XI (Munição – “Cartucho”)	71
Capítulo XII (Fundamentos do Tiro)	76
Dupla Empunhadura - Revendo Conceitos	82
Capítulo XIII (Módulo Prático)	104
Capítulo XIV - ESPECIAL	
O Tiro de Fuzil - Minuto De Ângulo – MOA	117
ANEXO I	
Grade Curricular Introdução Ao Tiro - 24 h/a	121
ANEXO II	
Grade Curricular Curso Formação de Instrutor	126

TÉCNICA DE TIRO AMARILHA



VALDEMAR AMARILHA RODRIGUES

P R E F Á C I O

A vida de quem se propõe a usar uma arma em sua defesa ou na defesa de terceiros depende de suas habilidades no uso desta. Por conta disso, costumo dizer que a grande missão do Instrutor de Tiro policial ou de defesa não se resume ao ensino de técnicas de tiro, essa é uma de suas tarefas, mas sua missão maior é salvar vidas.

Na minha experiência de 35 anos, como atirador e instrutor, creio que o mais bem sucedido Instrutor de Tiro que conheci, no sentido de realmente haver cumprido essa importante missão, foi o Tenente Amarilha.

Por suas mãos, em dez anos nos quais atuou na Escola Superior de Sargentos da Polícia Militar do Estado de São Paulo, passaram quase dez mil homens, um pequeno Exército de defensores das vidas dos cidadãos de bem. Passou, depois, a ensinar suas técnicas e táticas a novos Instrutores de Tiro na Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo, onde em cinco anos formou cerca de quinhentos profissionais, que certamente difundiram seus ensinamentos a alguns milhares de outros Policiais Militares.

Impossível imaginar quantas vidas foram salvas em consequência do trabalho de Amarilha, de sua forma pacienciosa e carismática de ensinar seus alunos como agir e, principalmente, sobreviver a um confronto armado.

Sua TECTA – Técnica de Tiro Amarilha, foi forjada não apenas a partir de toda sua extensa experiência no ensino e formação de policiais, mas também a partir de sua experiência anterior no combate ao crime como Policial Militar, advinda de seus dez primeiros anos de carreira, época em que atuou na Zona

TÉCNICA DE TIRO AMARILHA

Leste da cidade de São Paulo, tendo diversas vezes experimentado situações de confronto armado.

O resultado dessa união entre a experiência real, aprendida nas ruas, e acadêmica, vivida na Academia da Polícia Militar, é um conjunto de técnicas, muito consistente e eficaz. Tive a oportunidade de pessoalmente verificar isso, ao participar de alguns cursos, ministrados pelo Ten Amarilha, auxiliando-o na sala de aula e no stand. A consistência e eficácia de seus ensinamentos são traduzidas nos resultados alcançados pelos alunos. Realmente impressiona a qualidade do tiro refletida nos alvos.

Hoje, vivemos um fenômeno, que consiste no aumento do número de profissionais Instrutores de Armamento e Tiro, chamados pela sigla IAT, denominação criada pela Polícia Federal, que é a entidade que credencia esses profissionais responsáveis pela avaliação técnica de atiradores e emissão dos laudos de tiro.

A preparação acadêmica exigida aos IAT se resume num curso de cerca de dez dias com carga horária mínima de 80 horas. É evidente que é impossível formar um instrutor de tiro com um pequeno curso, que poderíamos definir como “um resumo” do básico.

O problema é que a norma que regulamentou a atividade dos IAT não nasceu com a intenção de prover o mercado e profissionais que pudessem formar solidamente atiradores e policiais. Nasceu da deficiência da Polícia Federal em atender a nova lei, o Estatuto do Desarmamento. É lamentável saber que muitos policiais e civis estão sendo formados por instrutores que não tem condições técnicas de fazer esse trabalho.

Somados a esses instrutores de formação limitada, temos ainda o problema dos “Instrutubers”, criados pela internet. Que são instrutores mais duvidosos, dos quais não sabemos nem sequer

VALDEMAR AMARILHA RODRIGUES

algo sobre sua formação ou experiência, e que entopem a internet com canais de filmes sobre tiro de combate e defesa, muitos dos quais com cenas “holliwoodianas” e até insólitas, dando dicas de como usar uma arma, que podem levar à morte os que as pretendam usar. É um caso muito sério isso, mas de impossível controle, pois grande parte dos filmes é estrangeira e, mesmo sendo nacionais, não há nada que regulamente a exibição de filmes pela rede mundial de computadores.

Saber que podemos contar com um profissional como o Amarilha, num mercado tão deficiente, é um alento, para nós que trabalhamos diretamente com o tiro e sua instrução. Essa obra, à qual tenho a honra e prazer de prefaciá-la, vem preencher uma lacuna. Através dela você leitor agora tem em suas mãos um caminho de sólido alicerce a seguir. As técnicas e táticas aqui ensinadas são plenamente confiáveis, isso posso lhes afirmar com absoluta certeza.

Também você, que é um novo Instrutor de Armamento e Tiro, está aqui também disponível material que pode ser usado no ensinamento e instrução de seus alunos.

Desejo a vocês uma boa leitura e aprendizado.

Francisco Pinto

Escritor, Atirador e Instrutor de Tiro Esportivo e de Defesa.

TÉCNICA DE TIRO AMARILHA

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os meus ex-alunos, cuja convivência ao longo de minha carreira foi imprescindível para o meu crescimento como ser humano e como profissional, além de abrilhantar toda minha jornada.

Inquestionavelmente fui seu maior aprendiz, cada um de vocês representa inegavelmente uma vitória em minha vida.

Obrigado por me acolherem durante sua caminhada, pelo carinho e respeito que sempre me dedicaram.

Minha eterna gratidão!

AGRADECIMENTOS

Acima de tudo ao Grande Arquiteto do Universo que tudo possibilitou ao me brindar com esta vida maravilhosa de aprendizado e servidão!

TÉCNICA DE TIRO AMARILHA

MINHA MENSAGEM

Tendo completado 27 anos ininterruptos de atuação na área da instrução de tiro, é chegado o momento de oferecer ao leitor uma edição especial da Técnica De Tiro Amarela, sempre com o intuito de trazer informações corretas e atualizadas sobre a nobre ARTE DE ENSINAR TIRO.

Feliz é o homem que tem a coragem de voltar atrás em suas decisões, pois só assim é possível rever conceitos, corrigir falhas e retomar o caminho do crescimento.

Iniciei minha carreira na docência do Tiro, exatamente no dia 6 de novembro de 1990 e foi preciso me reinventar várias vezes para me manter atualizado e em condições de continuar atuando nesta área.

O Autor.



TÉCNICA DE TIRO AMARILHA

Capítulo I

TÉCNICA DE TIRO AMARILHA T E C T A

O que é TÉCNICA? É o Conjunto de processos de uma arte ou de uma profissão, maneira hábil de agir.

MÉTODO (do grego) methodos, met' hodos que significa, literalmente, “caminho para chegar a um fim”.

P.S. Importante salientar que um método depende de uma técnica para se tornar eficaz e a técnica por sua vez depende de um sistema para alicerçá-lo.

Um método sem técnica pode ser um caminho que leva a lugar nenhum, assim como técnica sem sistema nada nos ensina.

A Técnica de Tiro Amarela, surgiu após 23 anos de efetiva atuação na docência em diversos cursos de tiro, destinados a usuários de armas de fogo bem como à formação de instrutores de armamento e tiro realizados dentro e fora da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

A vivência diária nesta área, além de proporcionar uma das maiores experiências na **Arte de Ensinar Tiro**, permitiu ainda o desenvolvimento de uma metodologia que fosse capaz de traduzir em uma linguagem simples e objetiva a dinâmica empregada nesta arte.

VALDEMAR AMARILHA RODRIGUES

A criteriosa observação e intermináveis estudos de casos, sempre na busca de respostas a perguntas simples tais como: Porque alunos que frequentam cursos de formação com uma carga horária considerável na matéria TIRO, tanto na parte teórica como na parte prática, continuam apresentando um nível de qualidade, na sua maioria esmagadora dos casos, apenas regular?

Muito mais do que simplesmente querer saber o que motivava esta situação, sempre estive na busca por respostas que pudessem indicar uma forma; uma metodologia que fosse capaz de reverter esse quadro.

Durante esses mais de vinte anos na docência do tiro pude conhecer vários métodos, várias técnicas, várias metodologias, desde as mais simplórias às mais fantasiosas e lamentavelmente vi praticamente todas sucumbirem diante do resultado invariavelmente insatisfatório. Sobretudo por serem aplicadas em agentes da segurança armada, tanto no setor público como no privado.

Neste ambiente, e por ser obstinado e inconformado com resultados parcos, não me neguei em cada aula, cada instrução e em cada curso que pude frequentar, a uma análise sempre cuidadosa e detalhada sobre o comportamento de cada aluno durante o desenvolvimento das aulas práticas, pude então constatar que o grande mistério era simplesmente uma **falha na comunicação entre instrutor e aluno**.

Oras, se o instrutor fala uma linguagem que o aluno não compreende ou compreende parcialmente, é obvio que ele